

2015. lutas em tempo de crise

Campanha Salarial em 2015 durou dez meses



2016: resistir à ofensiva e avançar

Greve na Empresa Brasil de Comunicação

Fotos: Arquivo SJPDF

PG|4 e 5

SINDICATO D JORNALISTAS F

www.sjpdf.org.br

campanha de
SINDICALIZAÇÃO 2016
O SINDICATO É VOCÊ

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 2016: ENTIDADE FORTE SÓ COM PARTICIPAÇÃO PG|8

2016
PESQUISA ANUAL DOS JORNALISTAS DO DF
RESPONDA AO QUESTIONÁRIO
LINK: [BIT.LY/PESQUISA-JORNALISTAS2016](https://bit.ly/pesquisa-jornalistas2016)

O QUE PENSA O JORNALISTA DO DF? SINDICATO LANÇA PESQUISA ANUAL 2016 PG|8

EDITORIAL

Quando a conta da crise é apresentada aos trabalhadores

Não é de hoje que a profissão com a missão de servir o público com informações de qualidade tem enfrentado uma crise que parece não ter fim. E em 2015 os patrões não perdoaram na hora de dar adeus aos jornalistas. Seja pela justificativa de cortes orçamentários ou reformulações das redações, em especial dos impressos, os empregadores não pestanejaram na hora de cortar os empregos da categoria.

Levantamento do portal Comunique-se aponta que mais de 1.400 jornalistas foram demitidos no último ano.

Aqui no DF, o Sindicato dos Jornalistas homologou 238 rescisões de contrato de trabalho no ano passado.

As demissões em massa ocorridas em redações de todo o país só confirmam que as empresas tentam repassar aos trabalhadores a conta dos seus problemas econômicos. Este

é o mundo do capitalismo exacerbado. Que ganha milhões e milhões com anúncios publicitários e reduz seu quadro de funcionários. E os que ficam? Com os enxugamentos, os que permanecem enfrentam a sobrecarga de trabalho, o excesso de jornada e o acúmulo de função. Fora todos os outros problemas que já viraram rotina como as formas de contratações irregulares e o assédio moral.

Foi um ano complicado.

Os patrões também aproveitaram a crise para fechar Convenções Coletivas de Trabalho sem oferecer sequer a reposição inflacionária nos salários e em outros itens econômicos. Sem passar ilesos pela crise, em 2016 nós, jornalistas, teremos que entender melhor as mudanças na área e nos unirmos cada vez mais para garantir boas condições de trabalho. Essa jornada só poderá se tornar forte se não for solitária.

CONGRESSO NACIONAL

Projetos para ficar de olho em 2016

Lucio Bernardo Jr./Agência Câmara

PL da Terceirização e PEC da redução da idade penal estão entre eles

Em 2015, o conservadorismo de deputados e senadores (ancorados nas bancadas da bíblia, boi e bala e comandados por Eduardo Cunha) refletiu fortemente nas votações de projetos no Congresso Nacional. No governo, a política econômica penalizou trabalhadores e os mais pobres em favor de conglomerados e dos mais ricos.

Em 2016 a agenda conservadora exige atenção e atua-

PL da Terceirização foi uma das matérias que movimentou o Congresso em 2015



ção. Entre as pautas preo-
cupantes estão o PLC 30/2015,

que escancara a terceirização
e rasga a CLT; o PLS 555, que

coloca em risco as estatais brasileiras; a PEC 171/1993, que reduz a idade penal para 16 anos; e o Estatuto da Família (PL6583/2013), que define o que pode ser considerado uma família, resumindo-a, essencialmente, à uma união entre um homem e uma mulher.

No governo federal ganha espaço o debate sobre uma nova reforma da previdência, que pode retirar mais direitos dos trabalhadores. As entidades sindicais, em conjunto com as categorias, devem manter a mobilização para impedir retrocessos e buscar avanços.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Diretoria-Executiva | Leonor Costa, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom (coordenadores-gerais); Renata Maffezoli (coordenadora administrativa), Alan Marques, Fábio Varela. **Coordenação Administrativa** | Lincoln Macário e Luís Augusto Soares Gomes. **Coordenação de Comunicação** | Daniela Luciana e Lúcio Mello. **Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer** | Carlos Moura, Fábio Pozzembom e Lecino Filho. **Coordenação Jurídica** | Fábio Varela, Gésio Passos e Marcos Urupá. **Coordenação de Formação** | Flávia Azedo, Mel Bleil Gallo e Pedro Rafael Ferreira. **Coordenação de Condições de Trabalho e Qualidade de Vida** | Daiana Lima, Reginaldo de Aguiar e Soane Guerreiro. **Conselho Fiscal** | Eduardo Wendhausen, Beth Fernandes e Mayrá Lima. **Comissão de Ética** | Eraldo Peres, Jacira da Silva, Sionei Leão, Mara Régia e Fernando Bizerra.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Edição | Gisliene Hesse, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom
Redação | Gisliene Hesse
Projeto Gráfico e Diagramação | IncaDesign www.incadesign.com.br

Endereço: Quadra 2 lotes 420/430/440 – City Offices Jornalista Carlos Castello Branco – Cobertura C13. Cep: 70.610-420
Telefones: (61) 3343-2251/fax: (61) 3343-1317
e-mail: sjpdf@sjpdf.org.br site: www.sjpdf.org.br

CONGRESSO DISTRITAL

Sindicato prepara nova edição do Congresso Distrital dos Jornalistas

Evento está previsto para maio. Serão debatidos no encontro o enxugamento das redações de jornais e a crise dos impressos

Neste ano, o Sindicato dos Jornalistas do DF organizará mais uma edição do Congresso Distrital dos Jornalistas. O evento terá como tema "O jornalista em transformação" e trará para a discussão as transformações ocorridas na atividade em virtude da convergência de mídia e como essas mudanças têm afetado o cotidiano dos profissionais.

Serão debatidos no encon-



Arquivo SJPDF

Congresso Distrital de 2014 teve sucesso de público

tro o enxugamento das redações de jornais, a crise dos impressos, as reformulações radicais voltadas à integração com as plataformas digitais e o surgimento de novos veículos online. Entre os convidados

estão a editora-chefe do Correio Braziliense, Ana Dubeux, o editor-chefe do Brasil Post, Diego Iraheta, e o diretor de políticas públicas do Facebook no Brasil, Bruno Magrani.

Teses - O evento ocorre

de dois em dois anos e servirá como preparação para o 37º Congresso Nacional dos Jornalistas, marcado para agosto em Goiânia. Além das mesas, haverá grupos de trabalho para elaborar propostas de ações tanto para as lutas locais quanto para o Congresso Nacional. Além disso, serão escolhidos os delegados que irão representar o DF em Goiânia.

"As mudanças que já vinham ocorrendo há alguns anos se aprofundaram em 2015. Os jornalistas precisam refletir sobre como reagir a isso ou serão apenas vítimas das escolhas equivocadas e do arrocho das empresas", afirma Leonor Costa, coordenadora-geral do SJPDF.

CRISE

Dificuldades financeiras provocam fechamentos e atrasos

Sindicato atuou pra garantir direitos dos jornalistas

O ano de 2015 foi marcado por muitas demissões em redações de jornais do DF. Veículos e setores fecharam as portas, como o Portal R7, o Jornal da Comunidade, a Vejinha e a sucursal do Brasil Econômico. Em diferentes momentos do ano e já no início de 2016, veículos como o Jornal de Brasília, o Correio Braziliense e o Fato Online atrasaram salários e as parcelas do 13º dos jornalistas.

FATO ONLINE

Os atrasos de salários em dois meses consecutivos e do décimo-terceiro ocorreram no recém-criado veículo. Além disso, foram registrados problemas de demora no repasse de vale-alimentação e vale-transporte e no depósito do FGTS. Os trabalhadores realizaram uma assembleia e dois dias de paralisação. O problema foi denunciado também ao Ministério Público do Trabalho.

CORREIO BRAZILIENSE

Os atrasos salariais e a falta de depósito do FGTS deixaram em alerta os trabalhadores. Uma assembleia foi realizada para tratar do tema e aprovou a criação de uma "comissão de crise" com o objetivo de acompanhar os problemas financeiros da empresa e as iniciativas para resolvê-los. A empresa não respondeu se aceitará a comissão mas sinalizou realizar uma reunião sobre o assunto.

JORNAL DE BRASÍLIA

O jornal atrasou os salários em pelo menos três meses de 2015. Em todos os casos, o SJPDF foi até o veículo e cobrou da direção a resolução do problema. A diretoria denunciou o problema ao MPT. Após atuação, os salários de dezembro foram pagos aos jornalistas. No veículo foi registrada também prática de contra-informação tentando desqualificar o Sindicato dos Jornalistas do DF.

2015 - MUITAS MOBILIZAÇÕES PARA ENFRENTAR UM ANO DE CRISE

Arquivo SJPDF



Campanha Salarial 2015

A Campanha durou dez meses e foi marcada pela postura das empresas de não garantir a reposição inflacionária. Após um longo processo e muitas mobilizações, a categoria aprovou proposta de aumento salarial de 7% (menos do que inflação do período, de 8,42%), com ganhos no PLR, e um abono no piso e no auxílio-creche.

Arquivo SJPDF



Campanha de Sindicalização 2015

O SJPDF inovou na Campanha mantendo as ações por mais de dois meses. A iniciativa foi realizada em fevereiro de 2015. Durante a campanha, mais de 100 jornalistas se sindicalizaram ou regularizaram sua situação.

Arquivo SJPDF



Cozinha Fotográfica em 2015

No ano de 2015 o SJPDF realizou cinco edições do evento que contou com mais de 700 pessoas. Exponentes da área como Evandro Teixeira e Kazuo Okubo participaram dos eventos.

Arquivo SJPDF



Campanha "O que faz um Sindicato?"

A iniciativa foi lançada para mostrar à categoria a importância de uma entidade representativa forte. Além disso, explicar o seu funcionamento, os desafios e as formas de participação.

Campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista"

Depois do sucesso da primeira fase da campanha que tratou da jornada de trabalho, agora a ação focou nas fraudes das contratações. Diretores visitaram empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil e atenderam às demandas de jornalistas de correção de irregularidades em assessorias.

Arquivo SJPDF



Aposentadoria Especial dos jornalistas de imagem

O SJPDF atuou fortemente dentro da Câmara dos Deputados em prol da aprovação do Projeto de Lei Complementar 161/15, conhecido como "PL Santiago Andrade". A matéria voltou à pauta do Plenário da Casa, mas ainda não foi à votação.

Divulgação Internet



Cobrando respeito à jornada e horas-extras em sucursais

O SJPDF participou de reuniões com áreas de recursos humanos do Estado de S. Paulo, da Veja e da Folha de S. Paulo para discutir problemas relativos à jornada das sucursais. No caso do Estadão, denunciou o problema ao Ministério Público e a partir da determinação do órgão ajuizará ação para que as horas-extras feitas sejam corretamente pagas aos profissionais.

Arquivo SJPDF



PEC do Diploma

O SJPDF intensificou seu diálogo junto aos parlamentares para garantir a aprovação da PEC 206/2012, que restabelece a obrigatoriedade da formação específica para o exercício da profissão, mas a pauta conturbada do Congresso não permitiu que a matéria fosse votada.

Arquivo SJPDF



Combate a atrasos de salários

O SJPDF oficiou o Correio Braziliense, Jornal de Brasília, Comunidade e Fato Online devido à atrasos nos salários dos jornalistas. A entidade também publicou notas de repúdio e realizou reuniões com as direções da empresa para sanar as irregularidades.

Campanha pela Valorização do Estágio

O objetivo da campanha é levar a alunos, professores e profissionais a reflexão sobre a importância dessa prática, coibir abusos em locais de trabalho e estimular o acompanhamento dos estudantes.

Arquivo SJPDF



Festa La Pauta

Lançada em novembro de 2014, a festa La Pauta se consolidou entre a categoria no ano de 2015. A entidade realizou quatro edições do evento e todas elas contaram com um público cativo. Neste ano, a primeira festa será em março.

Arquivo SJPDF



Luta contra demissões

O início de 2015 foi marcado por diversas demissões de jornalistas. Veja Brasília, Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, TV Brasília e grupo Band reduziram o quadro de jornalistas. Além de publicar notas de repúdio às demissões, o Sindicato atuou junto a sucursais para garantir os acordos realizados pelas empresas para os jornalistas do DF.

Arquivo SJPDF



Projeto "Futuro do Jornalismo"

O projeto foi criado para discutir o impacto das mudanças dos últimos anos no mercado de jornalismo e na categoria. O objetivo é promover debates periódicos sobre os desafios e as transformações da profissão, a realidade dos locais de trabalho e as alterações nas condições de produzir informações de qualidade.

Veja mais no site

<http://www.sjpdf.org.br/balanco-de-gestao>

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Campanha "Assessor de Imprensa é jornalista"

Terceira fase da iniciativa abordará acúmulo de funções

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas do DF lançará neste primeiro semestre a terceira fase da campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista". Depois de tratar dos temas jornada de trabalho e vínculo empregatício, em 2016 a entidade irá investir em ações esclarecedoras sobre o acúmulo de funções. Novas visitas serão realizadas às assessorias de imprensa de órgãos públicos, privados e de organizações não governamentais.

Reconhecida pela categoria como uma iniciativa de sucesso, a primeira e a segunda



Diretores em visita às assessorias em 2015

fases da campanha surtiram resultados positivos. No início de 2015, o Sindicato ganhou uma ação de adequação de jornada em favor de uma jornalista da Companhia do Metropolitano do DF (Metrô). O setor jurídico do SJPDF tam-

bém deu entrada em ações de adequação de jornada dos profissionais que atuam no Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), na Companhia Energética de Brasília (CEB), na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, no Instituto

Nacional de Seguridade Social (INSS), na Companhia Energética de Brasília (CEB) e na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Segundo Renata Maffezoli, coordenadora-administrativa do SJPDF, a ideia é explicar os problemas gerados pelo acúmulo de funções. "A iniciativa foi muito bem aceita nas duas primeiras fases, inclusive por informar os jornalistas acerca dos seus direitos. Essa terceira etapa será uma campanha de conscientização mais educativa para os colegas. No sentido de que muitas vezes as pessoas não se dão conta que estão acumulando funções, principalmente os jornalistas que trabalham em equipes reduzidas", afirma.

ESTÁGIO

Ações da Campanha pela Valorização do Estágio seguem em 2016

Iniciativa visa coibir abusos em locais de trabalho

O Sindicato dos Jornalistas do DF segue a todo vapor com a realização de ações da "Campanha pela Valorização do Estágio". Lançada em novembro, a iniciativa tem o objetivo de levar a alunos, professores e profissionais a reflexão sobre a importância dessa prática, coibir abusos em locais de trabalho e estimular o acompanhamento dos estudantes. A iniciativa é fruto da parceria do Sindicato com as coordenações de cursos de comunicação do DF (como UnB, IESB, Uniceub, UCB e Unicesp).



Em 2016 o sindicato irá relizar conversas e atitivadaes de formação nas universidades do DF

Neste primeiro semestre a entidade irá lançar um prêmio de produção jornalística de estudantes e dois levantamentos. Um realizado junto aos estagiários para saber se há desrespeitos à legislação e

abusos onde atuam e outro junto às empresa para averiguar se elas estão cumprindo a lei e as diretrizes de estágio.

Além disso, o Sindicato irá realizar conversas e atividades de formação em univer-

sidades para debater com os estudantes e as coordenações a importância do estágio como complementação do aprendizado, e não como substituição da força de trabalho de jornalistas.

Arquivo SJPDF

Contribuição assistencial: fique atento

Foi descontada neste mês de jornalistas sindicalizados a contribuição assistencial. A taxa é aquela aprovada em assembleia da campanha salarial 2015 e não se confunde com o imposto sindical, cobrança instituída em lei e que é cobrada em geral em abril. Os jornalistas sindicalizados em dia têm direito a ressarcimento. Mas para isso precisam ir ao Sindicato solicitar a devolução até 10 dias depois do desconto. Algumas empresas ainda não passaram a lista de jornalistas, o que é necessário para identificar quem é associado ao SJPDF e que deve, portanto, ser objeto do desconto. Qualquer dúvida, entre em contato.



Sindicato repudia atitude arbitrária da polícia contra jornalista

O Sindicato dos Jornalistas do DF agiu ativamente no caso de uma profissional que, mesmo não estando a serviço, foi objeto de um conjunto de constrangimentos no dia 24 de janeiro após registrar uma abordagem policial em um bloco de carnaval e se identificar como jornalista. A entidade publicou nota de repúdio, divulgou parecer jurídico sobre o ocorrido e se reuniu com a Secretaria de Segurança Pública do DF, o comando da Polícia Militar e a direção da Polícia Civil para cobrar esclarecimentos sobre o caso. Na reunião, o representante do Sindicato questionou alguns pontos como a exigência feita pelo agente junto à jornalista de somente liberá-la se apagasse os vídeos da abordagem e da condução até a delegacia obrigatoriamente em viatura, mesmo com a moça não tendo se negado a contribuir como testemunha. O diretor reafirmou que no caso de abusos eles serão apurados. O diretor-geral da PCDF, Eric Bessa, afirmou que havia relatos conflitantes acerca do ocorrido mas que o caso será apurado conforme procedimentos e instâncias previstas para situações como essa.

EBC: fiscalizando o Acordo Coletivo

O SJPDF, junto com outras entidades representativas que atuam na EBC, criou um formulário para denúncias de descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). As denúncias serão transformadas em um dossiê a ser apresentado à direção da empresa. Se o desrespeito não for resolvido, o Sindicato ajuizará novas ações de cumprimento (já há uma em curso). No Acordo atual foi introduzida uma multa a ser revertida ao trabalhador de 10% da sua remuneração.



EBC: Sindicato cobra novo Plano de Carreiras

A novela do Plano de Carreiras da EBC começou em 2011 e até agora não teve um desfecho. A última versão do novo plano entrou em debate na diretoria da empresa e até agora não houve retorno às entidades de trabalhadores se foi aprovada e qual o conteúdo. O SJPDF oficiou a EBC entre dezembro e janeiro cobrando a retomada do processo e a aprovação do novo Plano.



Zeca Ribeiro/Agência Câmara



Seminário discute a situação da comunicação pública no país

O Seminário "Um ano do Fórum de Comunicação Pública", realizado em dezembro na Câmara dos Deputados, fez uma avaliação da situação do Campo Público de Comunicação no Brasil na conjuntura atual e discutiu os desafios dessas emissoras. Assuntos como ingerência política na pauta dos programas jornalísticos, sucateamento da infraestrutura das emissoras e participação de trabalhadores e da sociedade em conselhos e instâncias diretoras foram alguns dos temas tratados no evento. O evento foi organizado pela Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular (Frentecom) e teve o SJPDF como um dos apoiadores.

Nota de Pesar

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF manifesta seu profundo pesar diante da morte dos repórteres fotográfico e cinematográfico Cláudio Alves e João Domingos França Costa, respectivamente. Cláudio Alves era muito respeitado pela categoria. Se destacou por ser um defensor do direito autoral e formador de grandes fotojornalistas atuantes em Brasília. França trabalhou na Rede Manchete, Radiobrás e TV Record antes de se aposentar e mudar para o Maranhão.



CONVÊNIOS

Faculdades - Desconto

Facitec – 10%

UniCeub – 5%

IPOG – 20%

ICESP – 35% em cursos matutinos e 30% em cursos noturnos e de pós-graduação

Instituto Superior Fátima – 20% em graduação em pedagogia, pós-graduação e cursos de extensão

IESB – 20% em cursos de graduação e 15% em cursos de pós-graduação

PESQUISA

O que pensa o jornalista do DF?

Pesquisa Anual 2016 vai fazer um diagnóstico da categoria

O Sindicato dos Jornalistas do DF lançou em janeiro a “Pesquisa Anual dos Jornalistas do DF 2016”. Com 20 perguntas, o objetivo é colher informações acerca das condições de trabalho, averiguar a visão do jornalista sobre a realidade da profissão e coletar recomendações para ações do Sindicato, como a Campanha Salarial 2016. O conteúdo das respostas é sigiloso e não há necessidade de identificação.

Desde 2013 o Sindicato dos Jornalistas realiza levantamen-

tos no início do ano para avaliar as condições de trabalho e subsidiar as campanhas salariais. A partir deste ano tais iniciativas passam a ser feitas na forma de uma pesquisa anual que irá ser mais abrangente e criar bases de comparação no tempo.

“A ideia de criar uma pesquisa anual é conseguir ampliar a base de respondentes e conseguir olhar as mudanças nas respostas ao longo do tempo, o que nos permitirá entender melhor a situação atual da categoria, seus problemas, suas preocupações e a forma como vê as relações trabalhistas”, explica Jonas Valente, coordenador-geral do Sindicato dos Jornalistas.

CAMPANHAS

Facilidades para se sindicalizar e ficar em dia

Quem se associar ou regularizar terá descontos

Realizada todos os anos, a Campanha de Sindicalização garante facilidades a jornalistas para se associar ou regularizar sua situação junto ao Sindicato dos Jornalistas do DF. Quem se associa fortalece as lutas da categoria e conta com benefícios como preços menores para fazer a carteira da Fenaj, descontos em convênios e assessoria jurídica diferenciada. Quem fica regular com o sindicato, volta a ter acesso pleno aos benefícios.

Os diretores da entidade irão visitar as redações, assessorias de órgãos públicos e privados para divulgar a campanha. Eles divulgarão também a campanha “O que faz um sindicato”, que será feita em conjunto e que visa explicar para a categoria a necessidade da união para lutar por melhores condições de trabalho e a responsabili-

Facilidades Para novos sindicalizados:

- Desconto de 10% na anualidade à vista ou em pagamento programado no cartão
- Desconto de 5% na semestralidade à vista ou em pagamento programado no cartão

Para associados inadimplentes:

- Regularização com o pagamento de R\$ 200 e quita as dívidas
- Paga somente R\$ 100 mas passa a pagar com desconto em folha ou programação de 12 meses no cartão

de coletiva pelo fortalecimento da sua entidade representativa.

Processo simples - A documentação foi reduzida. Para se associar basta preencher o formulário e apresentar cópia de identidade, diploma e Carteira de Trabalho. Não é preciso ir até a sede da entidade, basta

agendar a ida de um funcionário pelo 3343-2251.

“Vivemos um cenário muito preocupante para os jornalistas. Demissões aumentando, empresas tentando rebaixar direitos, atrasos de salários e tentativa de implantar formas de precarizar o trabalho com

as novas tecnologias. Enfrentar isso não é uma demanda do sindicato, é da categoria. A medida da melhora ou da piora das condições depende do quanto a categoria percebe a necessidade de se unir e lutar conjuntamente”, explica Gésio Passos, diretor do Sindicato.